

A RELAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE NOS PLANOS PLURIANUAIS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DAS MISSÕES, RIO GRANDE DO SUL

Elenara Liane Thum *

Edemar Rotta **

A pesquisa intitulada “Relação desenvolvimento e meio ambiente nos Planos Plurianuais dos municípios da região das Missões, Rio Grande do Sul” possui como área afim às Ciências Humanas. Investiga-se como as gestões municipais compreendem a relação entre desenvolvimento e meio ambiente na elaboração de sua política de planejamento de investimentos. Metodologicamente trabalha-se com os pressupostos do método dialético. Como procedimentos de pesquisa utiliza-se a revisão de literatura e a análise comparativa. Estas ferramentas permitem explicitar as diversas compreensões de desenvolvimento regional já produzidas, bem como situar os espaços sociais nas quais foram forjadas, possibilitando construir uma base teórico-metodológica capaz de analisar novas realidades. Realiza-se a análise dos Planos Plurianuais (2010-2013) de quatro municípios da região das Missões, selecionados a partir de critérios de representatividade regional, quantidade de população e dinâmicas de atração microrregional. São eles: Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, Cerro Largo e São Pedro do Butiá. Busca-se identificar qual ou quais as concepções de desenvolvimento regional que estão presentes; qual é a concepção dominante; como se aborda a questão ambiental; como a questão ambiental é relacionada com a concepção de desenvolvimento; como se articulam as concepções com as políticas, diretrizes, metas e ações; quais foram as prioridades elencadas para investimento; se existiram formas de envolvimento e/ou participação da população na elaboração do Plano Plurianual; se existem mecanismos de acompanhamento e avaliação da execução do Plano. Entende-se que os Planos Plurianuais constituem-se hoje como ferramentas essenciais da gestão pública, funcionando como balizadores das concepções, políticas, diretrizes, metas e ações. Sua elaboração é obrigatoriedade legal, mas também importante instrumento para

* Acadêmica de Administração da UFFS, Campus Cerro Largo. Bolsista UFFS no projeto de pesquisa: a relação entre desenvolvimento e meio ambiente nos Planos Plurianuais dos municípios da região das Missões, Rio Grande do Sul, CNPQ. elenarathum@gmail.com

** Professor da UFFS. Mestre em Sociologia. Doutor em Serviço Social. Coordenador do Projeto de Pesquisa: a relação entre desenvolvimento e meio ambiente nos Planos Plurianuais dos municípios da região das Missões, Rio Grande do Sul. Integrante dos Grupos de Pesquisa CNPQ “Teorias e Processos de Desenvolvimento”, “Grupo de Pesquisa em Economia do Bem Estar Social” e “Grupo de Pesquisa em Sistemas de Proteção Social e Fronteiras”. erotta@uffs.edu.br

explicitar concepções, envolver a população nos debates e estabelecer prioridades na ação pública efetiva. Os estudos sobre administração pública evidenciam um debate importante que relaciona dois paradigmas básicos, a gestão empresarial e a gestão social. Conforme Tenório (2006), a relação entre estes dois paradigmas é bastante incipiente, porém necessária no momento em que os desafios da realidade do final do século XX e início do XXI tem demonstrado que os problemas emergentes não são unicausais e sim multicausais, ou complexos, exigindo soluções capazes de romper com as visões fragmentadas, originárias de fundamentos cartesianos da ciência. Nos estudos sobre desenvolvimento, a temática do meio ambiente ganhou proporções importantes a partir da década de 1950, especialmente a partir dos problemas decorrentes dos dois modelos hegemônicos, o capitalismo e o socialismo. Da academia a temática foi expandindo-se para os diferentes espaços sociais, até transformar-se em questão central dos debates sobre desenvolvimento ao final do século XX. Nas teorias sobre desenvolvimento regional, a questão ambiental é mais presente nas correntes que afirmam a especificidade dos espaços locais na definição das condições de desenvolvimento das sociedades. Para estes, a relação entre sociedade e natureza passa pela compreensão dos condicionantes locais-regionais, da ação dos diferentes atores envolvidos e da possibilidade de relações fundadas no princípio da sustentabilidade.

Palavras-chave: Planos plurianuais; desenvolvimento regional; meio ambiente; sociedade; planejamento.